

República Federativa do Brasil
Presidente
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Ministro
Roberto Rodrigues

Embrapa
Diretor-Presidente
Clayton Campanhola

Embrapa Tabuleiros Costeiros
Chefe Geral
Edmar Ramos de Siqueira
Chefe Adj. de Pesquisa e Desenvolvimento
Edson Diogo Tavares
Chefe Adjunto de Negócios Tecnológicos
Édson Luis Bolfe
Chefe Adjunto de Administração
Tereza Cristina de Oliveira

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

Embrapa Tabuleiros Costeiros
Av. Beira Mar, 3250
Caixa Postal 44
Fone: **79-2261344
Fax: *79-2261369
www.cpatc.embrapa.br
E-mail sac@cpatc.embrapa.br

Texto: Emanuel Richard Carvalho Donald
Desenhos: Erivaldo Fonseca Moraes
Editoração eletrônica: Maria Ester Gonçalves Moura

Ano de Publicação: 2004
Tiragem: 1.000 exemplares

Embrapa

Tabuleiros Costeiros

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**



**INSTRUÇÕES PARA
O CULTIVO DO
COQUEIRO ANÃO**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Embrapa
Tabuleiros Costeiros

Como escolher a área

O coqueiro requer clima quente, com temperatura média em torno de 27°C. Temperaturas inferiores a 15°C prejudicam o seu desenvolvimento e causam a queda dos frutos pequenos. Solos profundos de textura leve, com boa disponibilidade de água, profundidade mínima de 1m, são os mais adequados, não sendo indicados os solos excessivamente argilosos e/ou os sujeitos a encharcamento.

Como marcar as covas

O coqueiro anão deve ser plantado em triângulo, no espaçamento de 7,5m x 7,5m x 7,5m (205 plantas/ha).

A partir de uma linha básica, orientada no sentido Norte-Sul, as covas são marcadas a cada 7,5m, originando a primeira linha. Depois, com o auxílio de uma corrente, com 15m de extensão, tendo em cada extremidade e no meio uma argola, marca-se a segunda linha. A partir da segunda linha marca-se a terceira e, assim, sucessivamente, até completar a marcação de toda a área (Figura 1). Em grandes áreas pode-se optar pela marcação com o uso do teodolito.

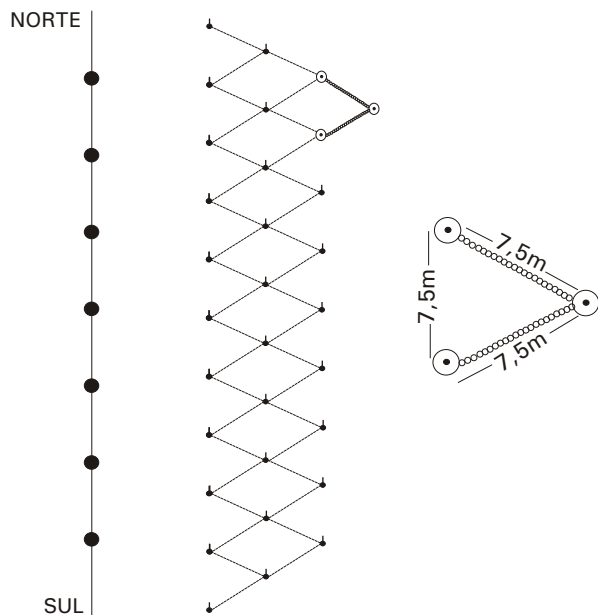


Figura 1. Marcação das covas para o plantio do coqueiro anão.

Como plantar

O plantio deve ser feito com mudas de boa qualidade, adquiridas de produtores idôneos. Preferencialmente, o plantio deve ser efetuado no início do período chuvoso, sendo as covas preparadas com 30 dias de antecedência. Para isto, abrir covas de 60cm x 60cm x 60cm a 80cm x 80cm x 80cm, dependendo do tipo do solo (leve ou pesado), tendo o cuidado de separar a terra da camada superficial (primeiros 20cm). Depois de aberta, preparar a cova fazendo o seu enchimento com a seguinte mistura: terra de superfície, adubo orgânico (uma lata de 20 litros de esterco bovino ou quantidade equivalente de outra fonte orgânica) e 800g de superfosfato simples. O plantio da muda só deve ser feito após a fermentação do adubo orgânico. Para o plantio, retirar um pouco de terra do centro da cova e colocar a muda, fixando-a ao solo, e tendo o cuidado de evitar o enterrio total da semente (Figura 2). Após um mês do plantio, fazer a adubação de cobertura na cova, usando 300g de uréia e 200g de cloreto de potássio, espalhados e incorporados ao solo, em torno da muda.

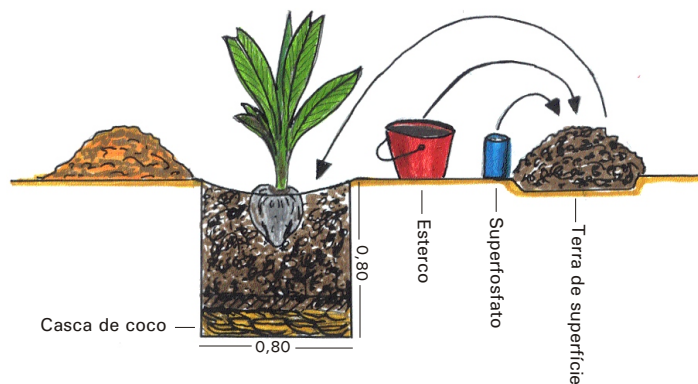


Figura 2. Preparo da cova e plantio da muda de coqueiro.

Tratos culturais e irrigação

Para evitar a concorrência das plantas daninhas por água e nutrientes, é indispensável fazer o coroamento, ou seja, a limpeza de uma área ao redor da planta. O tamanho da coroa varia de acordo com a idade da planta, acompanhando, mais ou menos, a projeção da copa, iniciando com 0,50m e atingindo 2,0m de raio, a partir do 3º ano. É nessa área limpa onde são aplicados os adubos e a água de irrigação.

O coqueiro é muito exigente em água, necessitando de irrigação no período seco para se desenvolver e produzir bem. A necessidade e quantidade de água dependem de vários fatores: idade da planta, o clima, o tipo de solo, etc. De maneira geral, no primeiro período seco após o plantio, o coqueiro deve receber de 20 a 40 litros/água/dia.

Quando e como adubar

A adubação deve ser realizada anualmente, para repor os nutrientes retirados do solo pela planta, baseada sempre nas análises de solo e folha. Em cultivos sem irrigação, os fertilizantes podem ser aplicados de uma só vez, no final do período chuvoso. Em plantios irrigados, a adubação anual deve ser fracionada em, pelo menos, seis aplicações. Quando os fertilizantes forem aplicados via fertirrigação a frequência será preferencialmente semanal.

No caso de adubação convencional, os adubos devem ser espalhados na zona de aplicação indicada na Figura 3. É nesta zona, entre 0,50 e 2,00m da base do coqueiro, onde está situada a maior parte das raízes ativas do coqueiro.

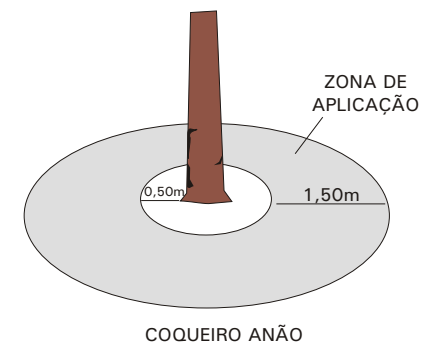


Figura 3. Aplicação dos fertilizantes no coqueiro adulto.

A colheita

Os frutos verdes, para o consumo da água, devem ser colhidos com a idade de 6 a 7 meses, ocasião em que apresentam maiores quantidade de água e de concentração de açúcares.

Os frutos secos, para o consumo in natura e indústria ou produção de semente, devem ser colhidos na idade de 11 a 12 meses.